

MÉDIUM CURADOR

1. A CURA COMO MANIPULAÇÃO DO FLUIDO UNIVERSAL

175 (LM). *Somente para mencioná-la trataremos aqui desta variedade de médiuns, porque o assunto exigiria demasiado desenvolvimento para o nosso esquema. Estamos aliás informados de que um médico nosso amigo se propõe a tratá-la numa obra especial sobre a medicina intuitiva. Diremos apenas que esse gênero da mediunidade consiste principalmente no dom de curar por simples toques, pelo olhar ou mesmo por um gesto, sem nenhuma medicação. Certamente dirão que se trata simplesmente de magnetismo. É evidente que o fluido magnético exerce um grande papel no caso. Mas, quando se examina o fenômeno com devido cuidado, facilmente se reconhece à presença de mais alguma coisa.*

A magnetização comum é uma verdadeira forma de tratamento, com a devida seqüência, regular e metódica. No caso referido as coisas se passam de maneira inteiramente diversa. Todos os magnetizadores são mais ou menos aptos a curar, se souberem cuidar do assunto convenientemente. Mas entre os médiuns curadores a faculdade é espontânea, e às vezes a possuem sem jamais terem ouvido falar de magnetismo. A intervenção de uma potência oculta, que caracteriza a mediunidade, torna-se evidente em certas circunstâncias. E o é, sobretudo, quando consideramos que a maioria das pessoas qualificáveis como médiuns curadores recorrem à prece, que é uma verdadeira evocação. (Ver os nº 130 e 131).

130 (LM). *A existência de uma matéria elementar única está hoje quase geralmente admitida pela Ciência, e os Espíritos, como se acaba de ver, a confirmam. Todos os corpos da Natureza nascem dessa matéria que, pelas transformações por que passa, também produz as diversas propriedades desses mesmos corpos. Daí vem que uma substância salutar pode, por efeito de simples modificação, tornar-se venenosa, fato de que a Química nos oferece numerosos exemplos. Toda gente sabe que, combinadas em certas proporções, duas substâncias inocentes podem dar origem a uma que seja deletéria. Uma parte de oxigênio e duas de hidrogênio, ambos inofensivos, formam a água. Juntai um átomo de oxigênio e tereis um líquido corrosivo.*

Sem mudança nenhuma das proporções, às vezes, a simples alteração no modo de agregação molecular basta para mudar as propriedades. Assim é que um corpo opaco pode tornar-se transparente e vice-versa. Pois que se ao Espírito é possível tão grande ação sobre a matéria elementar, concebe-se que lhe seja dado não só formar substâncias, mas também modificar-lhes as propriedades, fazendo para isto a sua vontade o efeito de reativo.

131. *Esta teoria nos fornece a solução de um fato bem conhecido em magnetismo, mas inexplicado até hoje: o da mudança das propriedades da água, por obra da vontade. O Espírito atuante é o do magnetizador, quase sempre assistido por outro Espírito. Ele opera uma transmutação por meio do fluido magnético que, como atrás dissemos, é a substância que mais se aproxima da matéria cósmica, ou elemento universal. Ora, desde que ele pode operar uma modificação nas propriedades da água, pode também produzir um fenômeno*

análogo com os fluidos do organismo, donde o efeito curativo da ação magnética, convenientemente dirigida.

Sabe-se que papel capital desempenha a vontade em todos os fenômenos do magnetismo. Porém, como se há de explicar a ação material de tão sutil agente? A vontade não é um ser, uma substância qualquer; não é, sequer, uma propriedade da matéria mais etérea que exista. A vontade é atributo essencial do Espírito, isto é, do ser pensante. Com o auxílio dessa alavanca, ele atua sobre a matéria elementar e, por uma ação consecutiva, reage sobre seus compostos, cujas propriedades íntimas vêm assim a ficar transformadas.

Tanto quanto do Espírito errante, a vontade é igualmente atributo do Espírito encarnado; daí o poder do magnetizador, poder que se sabe estar na razão direta da força de vontade. Podendo o Espírito encarnado atuar sobre a matéria elementar, pode do mesmo modo mudar-lhe as propriedades, dentro de certos limites. Assim se explica a faculdade de cura pelo contacto e pela imposição das mãos, faculdade que algumas pessoas possuem em grau mais ou menos elevado. (Veja-se, no capítulo dos Médiuns, o parágrafo referente aos Médiuns curadores. Veja-se também a Revue Spirite, de julho de 1859, págs. 184 e 189: O zuavo de Magenta; Um oficial do exército da Itália.)

"A cura se opera mediante a substituição de uma molécula malsã por uma molécula sã. O poder curativo estará, pois, na razão direta da pureza da substância inoculada; mas, depende também da energia da vontade que, quanto maior for, tanto mais abundante a emissão fluídica provocará e tanto maior força de penetração dará ao fluido. Depende ainda das intenções daquele que deseje realizar a cura, seja homem ou Espírito. Os fluidos que emanam de uma fonte impura são quais substâncias medicamentosas alteradas". (Kardec, 1975, cap. XIV, item 31)

Os efeitos da cura são extremamente variados: algumas vezes é lenta e reclama tratamento prolongado; outras vezes é rápida; as demais se colocam na faixa desses dois extremos.

2. MAGNETIZADOR VERSUS MÉDIUM CURADOR

Enquanto o magnetizador usa as suas próprias energias, o médium curador é apenas o intermediário dos Espíritos na cura das doenças.

Eis as respostas que nos foram dadas às perguntas seguintes dirigidas aos Espíritos a esse respeito

1 – Podemos considerar as pessoas dotadas do poder magnético como formando uma variedade de médiuns?

"Disso vocês não podem duvidar".

2 – Entretanto o médium é um intermediário entre os Espíritos e o homem; ora, o magnetizador, tirando a força de si mesmo, não parece ser o intermediário de nenhum poder estranho.

"É um erro; o poder magnético reside sem dúvida no homem, mas ele é aumentado pela ação dos Espíritos que ele chama em seu auxílio. Se você magnetiza com o fito de curar, por exemplo, e invoca um bom Espírito que se interessa por você e pelo doente, ele aumenta sua força e sua vontade, dirige seu fluido e lhe dá as qualidades necessárias."

3 – Entretanto há muito bons magnetizadores que não acreditam em Espíritos?

"Então vocês pensam que os Espíritos agem somente sobre aqueles que crêem neles? Os que magnetizam para o bem são secundados por bons Espíritos. Todo homem que tem o desejo do bem os chama sem o querer; assim como pelo desejo do mal e pelas más intenções, ela chama os maus". (Kardec, s.d.p., item 176)

4 – O magnetizador que acreditasse na intervenção dos Espíritos agiria com maior eficiência?

"Faria coisas que seriam consideradas milagres."

5 – Algumas pessoas têm realmente o dom de curar por simples toques, sem o emprego dos passes magnéticos?

"Seguramente. Não tens tantos exemplos?"

6 – Nesses casos trata-se de ação magnética ou somente de influência dos Espíritos?

"Uma e outra. Essas pessoas são verdadeiros médiuns, pois agem sob a influência dos Espíritos, mas isso não quer dizer que sejam médiuns escreventes, como o entendes."

7 – Esse poder é transmissível?

"O poder, não, mas sim o conhecimento do que se necessita para exercê-lo, quando se o possui. Há pessoas que nem suspeitariam ter esse poder se não pensarem que ele lhe foi transmitido."

8 – Podem-se obter curas apenas pela prece?

"Sim, às vezes Deus o permite. Mas talvez o bem do doente esteja em continuar sofrendo, e então se pensa que a prece não foi ouvida."

9 – Existem fórmulas de preces mais eficazes do que outras para esse caso?

"Só a superstição pode atribuir virtudes a certas palavras. E somente os Espíritos ignorantes ou mentirosos podem entreter essas idéias, prescrevendo fórmulas. Entretanto, pode acontecer que para pessoas pouco esclarecidas e incapazes de entender as coisas puramente espirituais, o emprego de uma fórmula contribua para lhes infundir confiança. Nesse caso, a eficácia não é da fórmula, mas da fé que foi aumentada pela crença no uso da fórmula."

3. PREPARAÇÃO DO MÉDIUM CURADOR

De acordo com o Espírito André Luiz, o missionário do auxílio magnético na Crosta ou aqui em nossa esfera, necessita:

- * Ter grande domínio de si mesmo;**
- * Espontâneo equilíbrio dos sentimentos;**
- * Acentuado amor aos semelhantes;**
- * Alta compreensão da vida;**
- * Fé vigorosa;**
- * Profunda confiança no Poder Divino. (Xavier, 1970, p. 321)**

Deve, por outro lado, evitar as barreiras que impedem a passagem das energias auxiliadoras, ou seja:

- * A mágoa excessiva**
- * A paixão desvairada**
- * A inquietação obsedante.**

4. O RECEBEDOR DO FLUIDO

As exigências para um trabalho de passe produtivo devem ser extensivas àqueles que irão receber os fluidos balsamizantes. Estes devem preparar-se interiormente para o momento sagrado na câmara de passes. Além disso, precisam ter confiança em Deus, nos Espíritos amigos e no médium que lhe irá aplicar o passe. Sem isso, não se estabelece uma sintonia perfeita entre doador e recebedor.

Eis algumas recomendações do Espírito Emmanuel:

- Ajuda o trabalho de socorro sobre ti mesmo com o esforço da limpeza interna;**
- Esquece os males que te apoquentam, desculpa as ofensas das criaturas que te não compreendem, foge ao desânimo destrutivo e enche-te de simpatia e entendimento para com todos os que te cercam;**
- Se pretendes, pois, guardar as vantagens do passe que, em substância, é ato sublime de fraternidade cristã, purifica o sentimento e o raciocínio, o coração e o cérebro;**
- Não abuses, sobretudo, daqueles que te auxiliam;**
- Não tomes o lugar do verdadeiro necessitado, tão só porque os teus caprichos e melindres pessoais estejam feridos.**

Médiuns Curadores – Richard Simonetti

01 – Um médico estuda muitos anos para desempenhar suas funções. Não é errado médiuns sem estudo, sem preparo, estabelecerem injusta concorrência, acenando às pessoas com a possibilidade de curas milagrosas, num ilegal exercício de medicina?

Quem realiza esse trabalho não é o médium, mas o espírito que se manifesta por seu intermédio, geralmente um médico. Não seria razoável enquadrá-lo em exercício ilegal de medicina.

02 – Qual a diferença entre os médiuns de cura e o as equipes que aplicam magnetismo, no tradicional trabalho de fluidoterapia?

É a mesma diferença que separa o cirurgião do clínico geral. O passe é o tratamento "clínico". O médium de cura faz o trabalho cirúrgico, quando necessário. Por isso, num trabalho de cura autêntico poucas pessoas são cirurgiadas, algo semelhante aos pacientes que procuram os médicos. Em sua maioria são orientadas para o tratamento clínico.

03 – O passista é um médium?

Embora contando com a participação dos espíritos na aplicação de magnetismo, o passista é um doador de energias. Não é preciso, portanto, ter uma mediunidade específica. Basta estar bem, física e psiquicamente e cultivar o desejo de servir.

04 – Há médiuns que usam instrumental cirúrgico, facas e tesouras. Outros usam apenas as mãos, como se aplicassem passes. Qual o mais correto?

É uma questão de metodologia e disponibilidade mediúnica. Quando o médium usa apenas as mãos a intervenção é no perispírito, onde, geralmente, está o foco de desajuste que gera o mal físico. Se for passível de eliminação com

esse tratamento magnético direcionado, a repercussão far-se-á sentir em breve no corpo, favorecendo a cura.

05 – Qual o método mais correto? Com instrumental cirúrgico ou com as mãos?

A questão não é a forma, mas a autenticidade. Se o trabalho é sério, se o médium é honesto, desprendido, dedicado, os resultados serão satisfatórios, com qualquer metodologia.

06 – Se você tivesse que se submeter a um médium de curas, que tipo de trabalho preferiria?

Aquele que faz a cirurgia espiritual, cuidando do perispírito. Não é espetacular, é menos invasiva e é muito mais eficiente.

07 – Você é contra os médiuns cirurgiões?

Não. Até entendo que se o médium é autêntico e bem assistido podem ocorrer intervenções de notáveis efeitos terapêuticos. Mas nada que exceda em eficiência a um bom cirurgião. Já a intervenção espiritual, aquela que atinge o perispírito, ultrapassa as possibilidades da medicina tradicional. Esse é o campo ideal para a intervenção mediúnica.

08 – O que é necessário para recebermos integralmente os benefícios do tratamento espiritual, em qualquer modalidade, alcançando a desejada cura de nossos males?

Ao dispensar os beneficiários de sua poderosa força magnética, Jesus costumava dizer-lhes: a tua fé te salvou. Quando acreditamos plenamente nos recursos mobilizados em nosso benefício, num trabalho espiritual, estabelecemos a sintonia necessária para a plena assimilação dos recursos mobilizados em nosso benefício. Oportuno, entretanto, considerar que nossos males guardam relação com nossas mazelas. Se queremos algo mais que um simples paliativo para males que voltam sempre, é preciso considerar outra observação do mestre: não peques mais, para que te não suceda pior!